



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	NUTRIÇÃO (220)
<b>Disciplina</b>	1584 - EPIDEMIOLOGIA
<b>Turma</b>	NUI

**Carga Horária:** 68

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

O processo saúde-doença. Perfil epidemiológico nacional. Método científico em epidemiologia. Indicadores de saúde. Epidemiologia descritiva. Epidemiologia analítica. Vigilância epidemiológica. Imunoprofilaxia. Saneamento do meio, da água, dos alimentos, do ar e da habitação. Controle de artrópodes e roedores. Saneamento em situações de emergência.

### I. Objetivos

Ao final da disciplina o discente estará apto a:

Geral:

Compreender a epidemiologia em seu contexto histórico e social, e sua aplicação nos serviços de saúde

Específicos:

Compreender as bases teóricas e históricas da epidemiologia e suas aplicações nas ações e políticas de saúde;

Conhecer o perfil epidemiológico e nutricional do Brasil;

Conceituar o uso de indicadores na prática dos serviços de saúde para análise de informações da assistência;

Compreender o sistema de Vigilância em Saúde e suas aplicações;

Identificar os níveis de evidência científica e conhecer os tipos de estudos epidemiológicos e suas medidas de associação.

### II. Programa

Introdução à Epidemiologia

- Conceitos, história e objetivos da Epidemiologia.

- Processo saúde-doença.

- História natural da doença.

- Determinantes Sociais de Saúde

- Transição demográfica, epidemiológica e nutricional.

Epidemiologia nos Serviços de Saúde

- Indicadores de saúde: conceitos básicos, usos e limitações.

- Cálculo e aplicação de medidas preventivas e imunoprofilaxia

Vigilância em Saúde

- Vigilância Sanitária

- Vigilância Epidemiológica

- Vigilância de saúde do trabalhador

- Vigilância Ambiental

Problemas nutricionais brasileiros

- Epidemiologia da desnutrição infantil

- Epidemiologia da anemia ferropriva

- Epidemiologia da obesidade

- Aspectos epidemiológicos e nutricionais da síndrome metabólica

- Epidemiologia dos fatores nutricionais e hipertensão arterial

Pesquisa epidemiológica

- Tipos de estudos (observacionais e experimentais).

- Epidemiologia clínica: uso das medidas de associação e frequência.

### III. Metodologia de Ensino

Serão ministradas aulas expositivas e dialogadas, visando a construção coletiva do conhecimento, proporcionando o acesso a materiais complementares que favoreçam as discussões por meio artigos científicos, recursos audiovisuais, livros didáticos, reportagens, entre outros materiais.

### IV. Formas de Avaliação

A avaliação será formativa e somativa, onde será valorizada a participação do discente e a entrega de atividades individuais na forma de estudos dirigidos, prevê a realização de avaliações teóricas dos conteúdos inerentes à disciplina e realização de seminário.

Avaliação teórica: ao longo do semestre serão aplicadas provas escritas dos conteúdos inerentes a disciplina, podendo conter questões objetivas e/ou discursivas, com o valor de 10 pontos cada e peso 4. Ao final do semestre será realizado a média aritmética do total de avaliações aplicadas.

Trabalhos individuais: para a fixação dos conteúdos discutidos em sala serão realizados estudos dirigidos desenvolvidos e entregue individualmente. Com valor de 10 pontos e peso 1. Ao final do semestre será realizado a média aritmética do total de atividades desenvolvidas.

Seminário: serão desenvolvidos pelos discentes sob a orientação direta do professor, os temas serão destinados à grupos de alunos



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	NUTRIÇÃO (220)
<b>Disciplina</b>	1584 - EPIDEMIOLOGIA
<b>Turma</b>	NUI

**Carga Horária:** 68

## PLANO DE ENSINO

previamente e instruídos sobre a programação das apresentações e com relação aos conteúdos que deverão ser abordados. A avaliação do seminário compreende os seguintes aspectos: postura durante a apresentação, organização do trabalho, referências atuais, criatividade e administração do tempo para as discussões em sala. Com valor de 10 pontos, contemplando a participação do docente com peso 5 e dos discentes com peso 1. Na média semestral o seminário terá peso 2.

No primeiro semestre a nota será obtida a partir da média das seguintes avaliações, pela seguinte fórmula:

$$\frac{(Pn \cdot 4) + (TIn \cdot 1)}{5}$$

- Pn = Média das provas teórica (peso 4);
- TIn = Média dos trabalhos individuais (peso 1);

No segundo semestre a nota será obtida a partir da média das seguintes avaliações:

$$\frac{(Pn \cdot 4) + (TIn \cdot 1) + (S1 \cdot 2)}{6}$$

- Pn = Média das provas teórica (peso 4);
- TIn = Média dos trabalhos individuais (peso 1);
- S1 = Seminário (peso 2);

Recuperação de rendimento

Será ofertada a oportunidade de recuperação de rendimento ao longo do processo avaliativo durante cada semestre.

A recuperação do rendimento será ofertada quando houver pelo menos um discente com nota inferior a sete (7,0). Nessa situação, será oportunizada a todos os discentes a reoferta única da atividade avaliativa, considerando os componentes avaliativos propostos pela disciplina. A oportunidade de recuperação de rendimento será ofertada ao final do semestre, por meio de avaliação teórica. Para compor a média será considerada a maior nota obtida.

Não será ofertada a recuperação nos casos de ausência na data estabelecida para a atividade avaliativa e/ou não cumprimento do prazo de entrega, exceto em casos garantidos pelas Normas Acadêmicas.

## V. Bibliografia

### Básica

- ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL, M.Z. Introdução a epidemiologia. 3.ed. Rev. amp. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
- BONITA, R. et al. Epidemiologia básica. 2 ed. São Paulo: Gen : Santos WHO, 2010.
- MEDRONHO, R.A. Epidemiologia, São Paulo : Atheneu, 2006.
- PEREIRA, M.G. Epidemiologia: Teoria e prática, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

### Complementar

- AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Relatório do fórum sul do Ciclo de Debates em Vigilância Sanitária: desafios e tendências. Curitiba: ANVISA, 2016. Disponível em: [http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/2ced2d804c3976ad8b2ccbfeb6b50033/LIVRO\\_Ciclo+de+Debates\\_Sul.pdf?MOD=AJPERES](http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/2ced2d804c3976ad8b2ccbfeb6b50033/LIVRO_Ciclo+de+Debates_Sul.pdf?MOD=AJPERES).
- ANDRADE, A. R. C. et al. Endemias e epidemias. Belo Horizonte: NESCON/UFMG, 2012. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/3921.pdf>.
- BARRETO, M. L.; ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia & Saúde: fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
- BOCCATTO, M. Vigilância em saúde. São Paulo: Unifesp, 2016. Disponível em: [http://www.unasus.unifesp.br/biblioteca\\_virtual/esf/2/unidades\\_conteudos/unidade11/unidade11.pdf](http://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/esf/2/unidades_conteudos/unidade11/unidade11.pdf).
- BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Vigilância em Saúde. Brasília: CONASS, 2007.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de vigilância epidemiológica. 7ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Asis: Análise de Situação de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.3 v.: il.
- CURY, G.C. Epidemiologia para uso junto ao Sistema Único de Saúde: Programa de Saúde da Família. Belo Horizonte: Coopmed. v. 1. 46 p. Cadernos de Saúde, nº1. 2001.
- FONSECA, A.F. et al. O território e o processo saúde-doença. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2007.
- FRANCO, J.L.F. Indicadores demográficos e de saúde: a importância dos sistemas de informação. São Paulo: Unifesp, 2016. Disponível em: [http://www.unasus.unifesp.br/biblioteca\\_virtual/esf/1/modulo\\_politico\\_gestor/Unidade\\_8.pdf](http://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/esf/1/modulo_politico_gestor/Unidade_8.pdf).
- FRANCO, J.L.F. Sistemas de informação. São Paulo: Unifesp, 2016. Disponível em: [http://www.unasus.unifesp.br/biblioteca\\_virtual/pab/1/unidades\\_conteudos/unidade23/unidade23.pdf](http://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/pab/1/unidades_conteudos/unidade23/unidade23.pdf).
- GORDIS L - Epidemiology. 5ª ed. Philadelphia: Elsevier, 2014.
- INFORMAÇÕES EM SAÚDE (TABNET): <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=02>
- KAC, Gi. Epidemiologia nutricional. / Organizado por Gilberto Kac, Rosely Sichieri e Denise Petrucci Gigante. Rio de Janeiro : Editora Fiocruz/Atheneu, 2007.
- PUBLICAÇÕES DA SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE:  
[HTTP://PORTALSAUDE.SAUDE.GOV.BR/INDEX.PHP/PUBLICACOES-SVS](http://PORTALSAUDE.SAUDE.GOV.BR/INDEX.PHP/PUBLICACOES-SVS)



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	NUTRIÇÃO (220)
<b>Disciplina</b>	1584 - EPIDEMIOLOGIA
<b>Turma</b>	NUI

**Carga Horária:** 68

## PLANO DE ENSINO

REDE INTERAGENCIAL DE INFORMAÇÃO PARA A SAÚDE. Indicadores básicos para a saúde no Brasil: conceitos e aplicações. 2ª ed. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2008.

REVISTA EPIDEMIOLOGIA E SERVIÇOS DE SAÚDE:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_issuetoc&pid=2237-962220160001&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=2237-962220160001&lng=pt&nrm=iso)

ROUQUAYROL, M. Z.; GURGEL, M. A. Epidemiologia e Saúde. 7 ed. Rio de Janeiro, Medbook, 2013.

PEREIRA, M. G. Epidemiologia: teoria e prática. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

CARVALHO, C.A.; PINHO, J.R.O.; GARCIA, P.T. Epidemiologia: conceitos e aplicabilidade no Sistema Único de Saúde/Regimarina Soares Reis (Org.). - São Luís: EDUFMA, 2017.

---

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DENF/G

**Tp. Documento:** Ata Departamental

**Documento:** 11

**Data:** 15/07/2022